



Estado do Rio de Janeiro

Câmara Municipal de Cabo Frio

1

Projeto de Lei Nº 0009/96

Em 8 de Abril de 1996

DENOMINAÇÃO DA RUA JEAN GUILLAUME

A CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS,

R E S O L V E :

Art.1º - Passa a denominar-se JEAN GUILLAUME, a atual Rua Sudão localizada entre as Ruas Austrália e N. S. Aparecida, Bairro Parque Central, 1º Distrito do Município de Cabo Frio.

Art.2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art.3º - Revogam-se as disposições em contrário.

SALA DAS SESSÕES, 8 de Abril de 1996.

Marcos da Rocha Mendes
Vereador - Autor

J U S T I F I C A T I V A

JEAN GUILLAUME nasceu em Bayonne-França em 26-05-1912, de tradicional família burguesa, onde fez os estudos preliminares, demonstrando sua tendência pelas artes aos 9 anos pintando pequenas aquarelas. Aos 16 anos vai para Bordeaux fazer os estudos complementares e em seguida para Paris, onde permanece até 1934, tomando então contato com o mundo das artes.

Portador de um espírito aventureiro, ingressa na marinha mercante e viaja pelo mundo aportando em Saigon-Indochina (atual Vietnã) onde reside por 4 anos até 1938, continuando a desenvolver sua pintura e iniciando suas observações, depois estudos, sobre a arte culinária oriental da qual tornou-se emérito conhecedor. Viajou também aos países limítrofes como China, Laos, Cambodja e Tailândia.

Retornando a Paris, ingressa como aluno na Academia de la Grand Chaumiére tornando-se Chef d'Atelier e também titulando-se Massier, participando de diversas exposições coletivas e individuais. Mantinha atelier de artes em Paris na Rue Saint Jacques e também em Cannes. Foi a época em que conviveu com os futuros renomados artistas plásticos franceses da geração pós-guerra.



Mobilizado para a 2ª Grande Guerra Mundial exército francês de 1940 a 1945 acabou prisioneiro dos alemães e foi sujeito a trabalhos forçados de pesca nas águas geladas do Mar Báltico. Neste período sua produção artística é interrompida, dedicando os poucos momentos disponíveis à leitura dos grandes mestres da literatura mundial.

Com o término do conflito mundial, época de grande recessão, fixa residência em Paris até 1950 com atelier de artes na Rue de l'Odeon e participa de diversas exposições coletivas e individuais. Faz ilustrações e desenha capas para livros, produz esculturas e pinta quadros e painéis decorativos para particulares e instituições públicas. Reencontra os artistas plásticos da sua geração Yves Brayer, Bernard Buffet, Jean Aujame e Henri Peltier.

Chega ao Brasil em 1951 e faz exposição individual na Galeria da Livraria Francesa em São Paulo e na Galeria Montmartre no Rio de Janeiro local em que manteve por 10 anos o seu acervo permanente. Fixa residência no Rio de Janeiro com atelier de artes na rua Santa Leocádia e nesta época até 1960 faz viagens ao Caribe, México, Los Angeles, New York, Londres e Paris. Registra exposições em New York, Paris e diversas no Rio de Janeiro.

Em 1961 transfere definitivamente sua residência e seu atelier de artes para Cabo Frio na Rua Jorge Lóssio, 1080, onde chegou, viu e ficou cativado pela luminosidade, pelo vento, pelo mar, pelas praias e pelos barcos que passam a ser a marca das suas paisagens e marinhas retratadas através de cores suaves e traços delicados. Foram 25 anos como fonte de inspiração artística, participando de diversas exposições coletivas e individuais em Cabo Frio e duas exposições individuais no Rio de Janeiro na Galeria Marte 21 e no Hotel Meridién.

Cabo Frio foi o seu pouso e repouso até o final em 25-08-1985. Com Anuzia Cardoso Reis que chegou a sua casa com 8 anos, depois filha adotiva, foi sua ajudante culinária, governanta da casa e secretária particular, recebia de braços abertos amigos e os turistas que o visitavam sempre com uma palavra de carinho e um drinque especial para estender e aquecer as conversas nas suas reuniões vespertinas diárias. Menção especial para os seus cães "Nobody" e "Neginha" que lhe davam alegria e faziam discreta companhia nos momentos de inspiração.



Estado do Rio de Janeiro

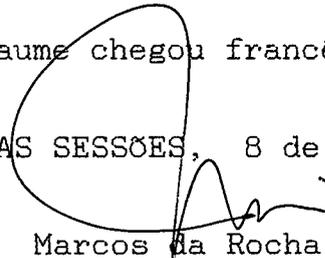
Câmara Municipal de Cabo Frio

3

Com Ely Moura de Queiroz nos últimos anos sua grande companheira e alegre promotor, recebia semanalmente para requintados almoços e jantares de sofisticada culinária os também artistas plásticos e ilustres moradores locais como Carlos Scliar, Domênico Lazzarinni, José de Dome, João Henrique, Beatriz Luz, Fernando Bento, Carlos Mendonça e Lima. Foi um marco existencial nos aspectos social e intelectual que muitas saudades deixou para os seus amigos da terra Agenor Olivieri Filho, Alfredo Canongia Barbosa, Carlos Victor Rocha Mendes, Gilberto Chautebriand, Kurt Weil, Magaly Ribeiro de Castro, Maggy Vasconcellos, Sybil Bittencourt, José Luis Werneck, Rubens Zanatta e Vânia Penafiel dentre outros.

Jean Guillaume chegou francês e ficou cada vez mais brasileiro.

SALA DAS SESSÕES, 8 de Abril de 1996.


Marcos da Rocha Mendes
Vereador - Autor